



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA
DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência o
Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (AR),
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
861	27-02-2017	Nº: 2658/2017 ENT.: 2482/2017 PROC. Nº: 868.180	29-03-2017

ASSUNTO: Pergunta n.º 3403/XIII/2.ª de 27 de fevereiro de 2017
- Falta de meios PSP do Porto
- Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD)

Encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Administração Interna de enviar a V. Exa. a resposta à Pergunta melhor identificada em epígrafe, dirigida a este Membro do Governo.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Jorge Costa

Anexo: o referido
KF/es



Pergunta n.º 3403/XIII/2.ª, de 27 de fevereiro de 2017

Grupo Parlamentar do PSD

Prazo: 30 dias (29/03/2017)

- Falta de meios PSP do Porto

Em resposta às questões colocadas a respeito do assunto em referência, o Ministério da Administração Interna (MAI) tem a esclarecer o seguinte:

O Comando Metropolitano do Porto (COMETPOR) da Polícia de segurança Pública (PSP) tem um total de 590 veículos, estando operacional cerca de 70% da frota.

Solicitadas informações à Direção Nacional da PSP a mesma veio referir que existiu uma situação pontual de inoperacionalidade de cerca de 50% da frota automóvel daquele Comando, situação associada a vários fatores, designadamente o incumprimento sistemático por parte da empresa contratada para efetuar a reparação dos veículos (no que se refere aos tempos de resposta e de reparação) e a elevada média etária dos veículos que aumenta os tempos e a frequência das situações de inoperacionalidade.

Para atenuar os efeitos causados por esta situação, foram feitas várias diligências junto do fornecedor do contrato de manutenção e assistência de viaturas existente. Acresce que se encontra em análise a possibilidade de deslocação de veículos a reparar para os Comandos vizinhos que tenham capacidade para o efeito, por forma a atenuar a referida inoperacionalidade, bem como a ponderação do envio de pessoal das Oficinas Centrais (OCMA) para ajudar o COMETPOR em pequenas reparações.

Sem prejuízo do que antecede, sublinhe-se que a capacidade operacional de resposta da PSP não tem sido prejudicada, na medida em que os meios auto são geridos de



forma integrada por cada Comando, sendo direcionados para as necessidades operacionais que existam.

O parque de veículos do COMETPOR tem sido valorizado/incrementado dentro do que é possível e razoável afetar, tendo em conta o restante dispositivo, as necessidades análogas e a disponibilidade financeira, sendo que a atividade nuclear segurança tem sido desenvolvida e assegurada mediante a gestão criteriosa (balanceamento entre unidades) dos meios/recursos.

No que respeita aos dados solicitados referentes ao número de viaturas novas afetas ao Comando Metropolitano da PSP do Porto, no ano transato, os mesmos sintetizam-se na tabela infra:

2016		
Serviço	Qt.	Preço Final
Investigação Criminal (viatura nova)	1	19.470,63 €
Motociclo Patrulha (viaturas novas)	2	32.016,58 €
Descaracterizados (Apreendidos)	7	23.000,00 €
	10	74.487,21 €

No que concerne ao “investimento em meios materiais” efetuado pelo Comando Metropolitano da PSP do Porto em 2016 verificou-se um incremento no valor total de 23.109,18€ (sem contabilizar o fornecimento de bens consumíveis).

Quanto à verba para a renovação da frota automóvel constante da Lei de Programação de Infraestruturas e Equipamentos para as Forças e Serviços de Segurança (Lei n.º 10/2017, de 3 de março) a mesma contempla uma verba total de € 62 275 000 para veículos, de acordo com o respetivo mapa anexo.



Relativamente às passagens para a situação de pré-aposentação refira-se que no ano de 2016 passaram para a situação de pré-aposentação 387 elementos da PSP e estão previstos no Mapa de Pessoal da PSP de 2017 passarem a essa situação até 800 elementos durante o ano de 2017.

O número de novas admissões (número de elementos que terminaram cursos de formação na PSP) no ano de 2016 foi de 811 elementos (786 Agentes e 25 Oficiais).

Relativamente ao ano de 2017 o processo de admissão aos Cursos de Formação de Agentes e de Oficiais ainda se encontra em análise.